

## ELEIÇÕES 2018

# MANIFESTO INTERNACIONAL CONTRA O FASCISMO NO BRASIL



#ELENÃO

**DEZENAS** de deputados do Parlamento Europeu, de diferentes partidos políticos, subscreveram o “Manifesto internacional contra o fascismo no Brasil” proposto naquela Casa por parlamentares do Partido Comunista Português (PCP). Leia abaixo: Nós, mulheres e homens de várias par-

tes do mundo comprometidos com a Democracia e os Direitos Humanos, expressamos o mais profundo repúdio ao candidato de extrema-direita, Jair Bolsonaro, que disputa o segundo turno da eleição presidencial no Brasil no próximo 28 de Outubro.

As posições que o candidato tem sustentado ao longo de sua vida pública e nesta campanha eleitoral são calcadas em valores xenófobos, racistas, misóginos e homofóbicos. O candidato de extrema-direita defende abertamente os métodos violentos utilizados pelas ditaduras militares, inclusive torturas e assassinatos.

Tais posições atentam contra uma sociedade livre, tolerante e socialmente justa.

A decisão que o povo brasileiro tomará no segundo turno das eleições presidenciais constituirá uma escolha de transcendental importância entre a liberdade e o pluralismo e o obscurantismo autoritário, com impactos duradouros não só para o Brasil, mas para toda a América Latina e Caribe e o mundo.

Conclamamos as brasileiras e brasileiros a refletirem sobre a gravidade deste momento histórico. Entre a democracia e o fascismo não pode haver neutralidade!

## ► DINHEIRO SUJO

# POBRES FICARÃO FORA DO ORÇAMENTO



Capa da Folha desta terça (16) afirma que o economista Paulo Guedes, cotado para a pasta da Fazenda em eventual governo Bolsonaro, quer desvincular investimentos sociais do orçamento. Na prática isso significa desobrigar gestores federais, estaduais e municipais a aplicarem um mínimo obrigatório das verbas em serviços essenciais à população. Ao contrário de Lula, que incluiu o pobre no orçamento, a gestão Bolsonaro quer tirar.

“A classe trabalhadora é a maior

vítima do projeto apresentado por Guedes e Bolsonaro. Eles propõem é a volta a um passado que todos nós já conhecemos, denunciemos e rejeitamos”, alerta Adilson Araújo, presidente nacional da CTB.

A mudança defendida por Guedes, no entanto, exigiria uma alteração na Constituição federal, que contém leis garantindo acesso à saúde, educação, seguridade social, entre outros direitos. Atualmente, 92% dos recursos federais têm destino definido por lei.

## ▶ ENTREVISTA

# ELEIÇÕES 2018: O QUE ESTÁ EM JOGO?



**PORTAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

**A ENTREVISTADA** desta edição é Isis Tavares presidenta da CTB Amazonas:

**O que está em jogo com as eleições?**

**Isis Tavares:** A nossa jovem democracia, a soberania do país e todos os direitos que conquistamos em décadas de luta. O projeto do PSL é contra tudo que lutamos até hoje e eles têm por alvo os mais vulneráveis e a classe trabalhadora, basta ver a ofensiva contra direitos como o 13º, férias, valorização do salário mínimo e o contrato de trabalho formal. O cenário que se desenha a partir do projeto do PSL é tenebroso e nossa luta é barrar esse projeto nas urnas.

**Como enfrentar a campanha de fake de Jair Bolsonaro?**

**IT:** Com a verdade. Bolsonaro conta com apoio estadunidense e precisamos nos somar para enfrentar a guerra virtual que se instalou

com as fake news. Isso sem falar no palanque que o PSL ganhou ao receber o apoio de Edir Macedo. Por isso, nesta reta final, nas ruas e nas redes, precisamos depositar nossas energias. Voto a voto. Precisamos mostrar, com inteligência, que as pessoas que estão sendo enganadas, que estão usando seus anseios contra elas mesmas.

**A educação é umas das marcas de Fernando Haddad. Como avalia?**

**IT:** A Educação é a base para qualquer projeto de desenvolvimento e sua defesa é obrigação. Um projeto que precariza e não valoriza a Educação e seus educadores não serve nem para o Brasil, nem para qualquer lugar no mundo. Basta ver o que eles querem com o projeto Escola Sem Partido e a reforma do Ensino Médio. A proposta de Haddad e revogar esses dois ataques e retomar um ciclo interrompido, mas precisamos pensar que ela é só o começo para um projeto real de transformação social.



## Bolsonaro quer o fim da Amazônia

**JAIR** Bolsonaro avança contra a Amazônia e diz que vai acabar com a fiscalização dos projetos econômicos que afetam o meio ambiente e vai tirar o Brasil do Acordo de Paris, que é assinado por 195 países.

“Se ele for eleito, será o fim do sonho de construir um país que respeite a natureza, os indígenas e os quilombolas. Além de acabar com a floresta amazônica e com a agricultura familiar”, alertou a secretária de Meio Ambiente da CTB, Rosmarí Malheiros.

## Contag reafirma apoio a Haddad



**DOIS** projetos políticos bem distintos estão em disputa neste 2º turno, a Contag reafirma o seu posicionamento de total apoio político, dentro do que prevê a legislação eleitoral, à candidatura de Haddad/Manuela à Presidência da República, por entender que esta candidatura apresentou um programa alinhado com o desenvolvimento sustentável, a soberania nacional, a agenda da classe trabalhadora e da maioria do povo brasileiro e, sobretudo, comprometido com a reforma agrária e com a defesa e valorização da agricultura familiar.

## TOQUE DE CLASSE

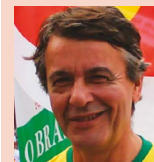
### Lobo em pele de cordeiro

Orientado por marqueteiros norte-americanos e sob a proteção de providenciais diagnósticos médicos o candidato da extrema direita, Jair Bolsonaro, ao mesmo tempo em que foge de debates e evita maiores exposições públicas procura se apresentar neste segundo turno como um bom mocinho, tolerante, que respeita os direitos das mulheres e das chamadas minorias e preza a democracia.

Desta forma, massifica uma imagem enganosa de si próprio, oposta ao que de fato é, enquanto descarrega nas redes sociais um vendaval de notícias falsas (fake news) contra o adversário. Neste jogo de espelhos, o político de vocação fascista, cuja ascensão anda apavorando democratas de todo o mundo, vai liderando confortavelmente as pesquisas de opinião.

Bolsonaro é um falsário e faz da mentira a base de sua campanha, aliando-a à exploração abjeta do antipetismo, ódio e preconceitos semeados no eleitorado pelas classes dominantes através das redes sociais, da mídia burguesa golpista e com o auxílio da Operação Lava Jato e do juiz Sergio Moro, instruído pelo Departamento de Estado dos EUA.

O lobo em pele de cordeiro é um fiel e radical representante dos interesses dos grandes capitalistas nacionais e estrangeiras e um inimigo visceral da classe trabalhadora. Ele quer acabar com os sindicatos e a CLT e promete radicalizar a restauração neoliberal promovida pelo golpe de Estado de 2016. É um Temer piorado pelos temperos do fascismo. Urge redobrar os esforços para desmascará-lo nesta reta final de campanha.



Umberto Martins é jornalista, escritor e assessor político da CTB.